

Data: 06/08/2004

**O QUE DIZEM POR AÍ SOBRE VOZ: CONSIDERAÇÕES SOBRE OS
REPERTÓRIOS LINGUÍSTICOS QUE CIRCULAM NO CONTEXTO NÃO -
FONOAUDIOLÓGICO**

Flavia Horta Azevedo Gobbi

Leslie Piccolotto Ferreira (orientadora)

http://aleph50018.pucsp.br/F/VI6GH5BKPP5AKEUBUMV87R441U1613R7ALEFDYL6K2IQPGU6XL-26342?func=item-global&doc_library=PSP01&doc_number=000179456&year=&volume=&sub_library=BNGK

A presente pesquisa teve como objetivo identificar como a voz pode ser referida e conceituada por indivíduos que não têm contato com o conhecimento técnico e específico sobre o assunto. Nesse sentido, conhecer quais são e como se articulam os repertórios linguísticos utilizados por determinadas pessoas quando solicitadas a falar sobre a voz. Para tanto foram realizadas sete entrevistas com indivíduos adultos, de ambos os gêneros, que não tiveram contato anterior com o conhecimento institucionalizado sobre voz. As entrevistas transformaram-se em conversas sobre voz e foram discutidas a partir da elaboração dos Mapas de Associação de Idéias, sugeridos como instrumento de análise pelo referencial teórico-metodológico utilizado (Spink, 2000). Pode-se observar que os entrevistados utilizaram os adjetivos como recursos explicativos e descritivos, os quais circularam nos dizeres de formas diversificadas. Em diferentes momentos, os termos voz e fala foram utilizados como sinônimos, demonstrando que o caráter didático da cisão entre eles, identificada no saber e no fazer clínico fonoaudiológico na áreas da voz, não pode manter-se como única e predominante fonte de referência. Colocou-se em questão o poder da voz como agente que realiza ações, provoca reações, desperta sentimentos. Ao permitir o contato do fonoaudiólogo com o que se

fala sobre voz fora do enquadramento teórico-clínico que sustenta sua formação e atuação, abriu-se espaço para outros questionamentos e conseqüente reflexos no desenvolvimento científico e prático da área da voz.